

Posologia

Adultos (incluindo idosos)

Decanoato de Nandrolona deve ser administrado por injeção intramuscular profunda.

Para o tratamento da osteoporose

50 mg a cada 3 semanas.

Como adjuvante a tratamentos específicos e medidas dietéticas em condições patológicas caracterizadas por balanço negativo de nitrogênio

25-50 mg a cada 2 semanas.

Obs.: Para obter o efeito terapêutico ideal é necessário administrar doses adequadas de vitaminas, minerais e proteínas em uma rica dieta calórica.

Para o tratamento da anemia devido a:

Insuficiência renal crônica:

100-200 mg uma vez por semana

Anemia aplástica:

50-150 mg uma vez por semana

Tratamento citotóxico:

200 mg uma vez por semana, iniciando 2 semanas antes do ciclo de tratamento citotóxico. Esse tratamento deve ser continuado durante todo o tratamento citotóxico e em seguida, durante o período de recuperação até que a contagem hematológica tenha retornado aos valores normais.

Após a melhora satisfatória ou normalização do quadro eritrocitário, o tratamento deve ser descontinuado gradativamente com base na monitoração periódica dos parâmetros hematológicos. Se ocorrer recidiva a qualquer momento enquanto a dose estiver sendo diminuída ou depois da interrupção do tratamento, deve-se considerar a sua reinstalação.

Observações

O início do efeito terapêutico pode variar amplamente entre os pacientes. Se não ocorrer resposta satisfatória após 3-6 meses de tratamento, a administração deve ser descontinuada.

Pacientes pediátricos

Não se dispõe de dados suficientes sobre o uso de Decanoato de Nandrolona em crianças e adolescentes. Devem ser tomadas precauções no tratamento de crianças pré-púberes.

Indicações do produto

Tratamento da osteoporose. Como coadjuvante para terapias específicas e medidas dietéticas em várias condições patológicas caracterizadas por um balanço negativo de nitrogênio.

Tratamento da anemia da insuficiência renal crônica, anemia aplástica e anemia devido a tratamentos citotóxicos.

Contra Indicações

Mulheres grávidas;

Homens com carcinoma prostático ou mamário conhecido ou suspeito;

Pessoas com hipersensibilidade à substância ativa ou a quaisquer dos excipientes, incluindo óleo de amendoim. Decanoato de Nandrolona é, portanto, contraindicado em pacientes alérgicos ao amendoim ou à soja.

Gravidez

Não se dispõe de dados adequados sobre o uso de Decanoato de Nandrolona em gestantes. Considerando o risco de masculinização do feto, Decanoato de Nandrolona não deve ser utilizado durante a gestação. O tratamento com Decanoato de Nandrolona deve ser descontinuado quando ocorre gestação.

Este medicamento é contraindicado para uso durante a lactação.

Não há dados adequados sobre o uso de Decanoato de Nandrolona durante a lactação. Portanto, o produto não deve ser utilizado durante a lactação.

Este medicamento é contraindicado para menores de 3 anos de idade.

Efeitos Colaterais

Distúrbios endócrinos: hipogonadismo secundário.

Distúrbios psiquiátricos: depressão, hostilidade, agressão, transtorno psicótico, mania, paranoia, alucinação e irritabilidade.

Distúrbios cardiovasculares: infarto do miocárdio¹, insuficiência cardíaca^{1,2}, insuficiência cardíaca crônica^{1,2}, parada cardíaca^{1,2}, morte cardíaca súbita¹, hipertrofia cardíaca^{1,2}, miocardiopatia^{1,2}, arritmia ventricular^{1,2}, taquicardia ventricular¹, trombose venosa/arterial e eventos embólicos (incluindo trombose venosa profunda, embolia pulmonar¹, trombose da artéria coronária^{1,2}, oclusão da artéria carótida^{1,2}, trombose dos seios venosos cerebrais^{1,2}), acidente vascular cerebral¹, acidente vascular cerebral isquêmico.

Distúrbios hepatobiliares: colestase, lesão hepática, icterícia¹ e insuficiência hepática.

Distúrbios dos tecidos cutâneos e subcutâneos: alopecia.

Distúrbios do sistema reprodutor e da mama: atrofia testicular¹, azoospermia¹, ginecomastia¹, infertilidade (nos homens) e atrofia mamária (em mulheres).

¹ Foi relatado com Decanoato de Nandrolona.

² Com desfechos fatais em alguns casos.

DCB-Denominação Comum Brasileira

06219.